

## Formação e atuação do(a) professor(a) de Música: estudo comparativo de três cursos na região de Campinas (Brasil)

### Simpósio

Adriana do Nascimento Araújo Mendes  
Universidade Estadual de Campinas  
aamend@iar.unicamp.br

Ellen De Albuquerque Boger Stencil  
Centro Universitário Adventista de São Paulo  
ellen.stencil@unaspedu.br

Matteo Ricciardi  
Faculdade Nazarena do Brasil  
mricciardi@fnb.edu.br

**Resumo:** Este simpósio propõe o estudo de 3 projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Música na região de Campinas (SP - Brasil) com o objetivo de dialogar sobre a formação do professor de música a partir da análise dos processos educativos segundo as diversas concepções teóricas, apresentar a multiplicidade de ações realizadas para atingir o conjunto de saberes do(a) educador(a) musical e sugerir alternativas para os projetos pedagógicos dos cursos. A metodologia utilizada foi da pesquisa documental e estudo comparativo. Para estudar os aspectos da formação de professores na educação musical, vamos investigar como estão estruturados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de duas instituições privadas e uma pública no estado de São Paulo, dentro de critérios pré-estabelecidos, para apontar pontos em comum e particularidades. Observou-se que os três cursos vêm buscando aprimorar os cursos oferecidos, criando novas oportunidades de ensino após discussões realizadas no âmbito dos Colegiados ou após uma busca por melhor adequação às exigências curriculares nacionais. Após descrição dos procedimentos de ensino, pesquisa e extensão de cada instituição observam-se como resultados que as concepções de formação são similares, partindo de disciplinas de caráter formativo musical, educacional e geral. O estágio supervisionado, o projeto final de graduação, a iniciação científica, eventos acadêmicos e o PIBID, quando há essa possibilidade, são partes relevantes para complementar a formação do educador musical.

**Palavras chave:** formação docente; licenciatura em música; ensino, pesquisa e extensão.

## Introdução

Este simpósio se propõe discutir as ações curriculares implementadas por três cursos de Licenciatura em Música da região de Campinas (SP – Brasil), a saber: a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) e a Faculdade Nazarena do Brasil (FNB). A partir de uma reflexão a respeito das diretrizes curriculares do Ministério da Educação - MEC, será conduzido um estudo comparativo em relação ao ensino, pesquisa e extensão dos respectivos cursos para perceber a contribuição para a região geográfica de pertença.

A formação do educador musical é tema recorrente nas publicações da área, e basta mencionar a título de exemplo o livro *A formação do professor de música no Brasil* (SOARES; SCHAMBECK; FIGUEIREDO, 2014) para a discussão nacional, e a publicação *Professional knowledge in music teacher education* (GEORGII-HEMMING; BURNARD; HOLGERSEN, 2013) em âmbito internacional, além de diversos artigos de especialistas nas revistas do setor, de autoria de Luciana Del Ben, Teresa Mateiro, Maura Penna, entre outros.

O objetivo geral do simpósio é discutir a formação do(a) professor(a) de música para atuação em contextos diversificados.

Nos desdobramentos consequentes, os objetivos específicos são:

- analisar os processos educativos segundo as diversas concepções teóricas do(a) educador (a) musical;
- apresentar a multiplicidade de ações realizadas para atingir o conjunto de saberes do(a) educador (a) musical;
- sugerir alternativas para os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Música.

Dada a fonte dos dados, a natureza da pesquisa será documental, já que, conforme Gil (2002, p. 47), tal pesquisa utiliza materiais que “não receberam ainda um tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Com relação a esse mérito, a partir dos objetivos acima apontados, será conduzida uma análise dos conteúdos dos documentos legislativos e dos projetos pedagógicos dos respectivos cursos, considerando que deve ser função de um estudo de educação musical comparada reunir informações sistemáticas não apenas sobre práticas e metodologias utilizadas em todas as fases da

educação musical, mas investigar as bases - históricas, pedagógicas, psicológicas, sociais e estéticas - para cada uma dessas práticas (CYKLER, 1962, p. 61).

Assim, será investigada a estrutura dos projetos pedagógicos das instituições aqui representadas em relação aos documentos regulatórios do MEC para a área de Música, destacando as ações implementadas de acordo com o tripé Ensino/Pesquisa/Extensão, a fim de apontar elementos em comum e particularidades.

## **Ensino**

O curso de graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) foi criado em 1979, como curso de Bacharelado em Música. O curso de Licenciatura em Música teve seu início em 2006, a partir da Deliberação CONSU 281/205 de 28/09/2005, como uma habilitação do curso de graduação em Música, que já contava anteriormente com as habilitações do Bacharelado em Composição, Regência, Instrumento/Canto e Música Popular. Porém, a partir das adequações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), em janeiro de 2016 a Licenciatura passou a constituir um curso de graduação autônomo denominado “Licenciatura em Música-Artes” (SP-CEE, 2015).

Para serem admitidos no curso, os candidatos têm que passar pelo vestibular unificado da UNICAMP, onde são oferecidas 15 vagas anualmente. A primeira etapa consiste em uma Prova de Habilidades Específicas (PHE) dividida em dois momentos: no primeiro, de caráter eliminatório, os candidatos têm que apresentar uma peça de livre escolha de até quatro minutos em um instrumento também de livre escolha. A partir de 2016, esse momento passou a acontecer virtualmente, através do envio de vídeos. Caso sejam aprovados, os candidatos passam para o segundo momento, de caráter classificatório, composto por prova de história da música, apreciação, percepção e teoria musical. E, para a Licenciatura, há ainda um texto específico que versa sobre temática da Educação Musical. Ao finalizar a primeira etapa, os candidatos passam então pelo vestibular geral da UNICAMP, que compreende duas fases: a primeira, de caráter eliminatório, composta por questões gerais e, em caso de aprovação, a segunda, composta por questões dissertativas e redação, que pode ser eliminatória caso o(a)

candidato(a) fique com nota zero em alguma disciplina.

Após ser aprovado no curso, o aluno deverá cumprir 3.360 horas em créditos, entre disciplinas obrigatórias e eletivas, no mínimo em 8 semestres e, no máximo, em 12. O curso deve ser desenvolvido em período integral e é regido pelas legislação e diretrizes nacionais e do estado de São Paulo. Assim, está estruturado em seis diferentes Núcleos, que compreendem as respectivas disciplinas a seguir:

- 1- **Núcleo de Formação Musical:** Rítmica I, Rítmica II, Rítmica III, Rítmica IV, Percepção Musical I, Percepção Musical II, Percepção Musical III, Percepção Musical IV, Estruturação Musical I, Estruturação Musical II, Técnica Vocal I, Técnica Vocal II, Análise I, Análise II, Análise III, Análise IV, Coral I, Coral II, Harmonia do Período Barroco, Harmonia do Classicismo ao Romantismo, Harmonia do Romantismo ao Século XX, Harmonia do Século XX, História da Música I, História da Música II, História da Música III e História da Música IV;
- 2- **Núcleo de Formação Educacional:** Política Educacional: Organização da Educação Brasileira, Psicologia e Educação, Escola e Cultura, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Libras e Educação de Surdos;
- 3- **Núcleo de Formação em Corpo e Arte-Educação:** Fundamentos Filosóficos da Arte-Educação, Psicologia do Desenvolvimento Aplicado às Artes I, Processos Pedagógicos Voltados para o Corpo na Arte, Expressão Corporal I e Expressão Corporal II;
- 4- **Núcleo de Formação Pedagógico-Musical:** Pedagogia e Didática Musical I, Pedagogia e Didática Musical II, Pedagogia e Didática Musical III, Pedagogia e Didática Musical IV, Estágio Pedagógico I, Estágio Pedagógico II, Laboratório de Instrumentos Harmônicos, Percussão Aplicada, Iniciação à Regência, História da Música Brasileira I e História da Música Brasileira II;
- 5- **Núcleo de Formação Geral e Estudos Diversificados:** a) Obrigatórias- Inglês Instrumental I e Inglês Instrumental II, ou Francês I e Francês II, ou Alemão I e Alemão II e b) Eletivas- dentre uma extensa lista de possibilidades;
- 6- **Núcleo de Estudos Integradores:** Introdução à Pesquisa, Atividades Científico-Culturais I, Atividades Científico-Culturais II, Atividades Científico-Culturais III, Atividades Científico-Culturais IV e Projeto Final de Graduação.

O Núcleo de Formação Educacional contempla disciplinas oferecidas por professores da

Faculdade de Educação, enquanto os Núcleos de Formação Musical e Pedagógico-Musical são compostos por disciplinas ministradas por professores da Licenciatura e do Bacharelado em Música, de forma integrada. Há, ainda, disciplinas ministradas para alunos das três Licenciaturas do Instituto de Artes (Música, Dança e Artes Visuais), também de forma integrada, além de línguas estrangeiras e disciplinas cursadas em outros Institutos da UNICAMP de forma eletiva. A conexão entre os projetos de todas as Licenciaturas da universidade e os professores de diversos Departamentos, Institutos e Faculdades da UNICAMP é feita através da Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP), que congrega coordenadores de todos os cursos e reúne-se com periodicidade mensal.

No que diz respeito à formação instrumental, os alunos têm que cursar Canto Coral, Técnica Vocal, Iniciação à Regência, Laboratório de Instrumentos Harmônicos e Percussão Aplicada. Têm, ainda, que cursar 12 créditos de instrumentos diversos, de sua livre escolha, dentre aqueles oferecidos pelo Departamento. Exclusivamente para a Licenciatura, dispõem de um Laboratório de Licenciatura, com pianos eletrônicos, flautas doce soprano e contralto, escaletas, instrumentos de percussão, metalofones e xilofones. Podem também integrar-se a grupos de Música de Câmara, formados por alunos das diversas modalidades do curso.

O estágio supervisionado obrigatório é orientado em dois semestres distintos por docentes da Faculdade de Educação e, em outros dois semestres, por docentes do Departamento de Música do Instituto de Artes. Sob a orientação de um docente na universidade e a supervisão de um professor no campo de estágio, o aluno tem que dedicar um total de 450 horas ao estágio em escolas de Educação Básica, públicas ou privadas, podendo dedicar parte dessa carga horária à observação e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas em escolas especializadas, projetos sociais, e outros espaços que sejam de interesse formativo para o licenciando em música, mediante análise do corpo docente. Porém, pelo menos um semestre tem que ser dedicado à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e às atividades de gestão educacional, em acordo com a Deliberação 111/2014 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

Como formação complementar, os estudantes podem atuar como monitores nas disciplinas do curso, através do Programa de Apoio à Docência (PAD). E vale ressaltar que, desde 2012, o Departamento de Música oferece a seus alunos a possibilidade de participar do Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Unicamp, que estabelece parceria com duas escolas públicas de Campinas, no âmbito do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Dentro desse Programa, os alunos têm acesso a um contato direto com as escolas, seus alunos, equipe gestora e atividades escolares, dentro de um projeto musical contínuo, acompanhado por supervisores na escola e por uma docente na universidade. Têm também oportunidade de participar da produção de artigos nas publicações da Coleção “Formação Docente em Diálogo”, bem como de eventos como o Encontro Pibid Unicamp e o Encontro Nacional das Licenciaturas (Enalic).

O UNASP foi criado em 1999 com dois campi: o de São Paulo e Engenheiro Coelho fundados respectivamente em 1915 e 1984. Como instituição confessional, adota uma filosofia cristã de educação a qual enfatiza a Arte e especialmente a Música. O curso de Licenciatura em Música está situado no campus Engenheiro Coelho e iniciou suas atividades em fevereiro de 1999. Autorizado pela Portaria nº 372, de 08 de maio de 1998 e reconhecido pela Portaria nº 1.379 de 09 de maio de 2002, no seu início era chamado de Curso de Educação Artística com habilitação em Música - Licenciatura em Música.

A partir de 2002 com as Resoluções CNE 01/2002 e CNE 02/2002 que instituíram as diretrizes nacionais para os cursos de licenciatura e o Parecer CES/CNE 0146/2002 aprovado em 03/04/2002 que dispõe sobre as diretrizes curriculares do curso de graduação em música, o projeto pedagógico do curso sofreu alterações para atender as exigências legais e as necessidades do mercado e esta nova proposta começou a ser implantada para a turma iniciada em 2003. Posteriormente baseados nos Pareceres CNE/CES 67/2003 de 11/03/2003 e 195/2003 de 5/8/2003 bem como na Resolução Nº 2 de 08 de março de 2004, o colegiado do curso buscando constantemente a melhoria do profissional da área de Música e a sujeição à legislação vigente estudou e propôs adaptações ao projeto pedagógico do curso. Além da formação específica em música e educação musical, foram acrescentados outros conteúdos interligados envolvendo questões culturais, sociais, políticas e econômicas da educação e de formação pedagógica. Estas alterações foram implantadas para a turma iniciada em 2005.

Na tentativa de melhoria e crescimento contínuo, considerando as avaliações e as sugestões da CIAC (Comissão Interna de avaliação do curso), que se basearam nos resultados do ENADE, foram feitas algumas alterações no projeto pedagógico em 2007 e colocadas em

prática em 2008. Tendo em vista a Resolução 16 de 14/10/10 do Conselho Superior Universitário do UNASP que tem como base as Resoluções CNE/CP 2/2002 e CNE/CES 2/2007 do Conselho Nacional de Educação, foi decidido que o Curso de Educação Artística – Licenciatura em Música fosse oferecido em quatro anos a partir de 2011.

Para tanto, a CIAC, o NDE e o Colegiado do Curso estudaram as necessidades do aprimoramento acadêmico para melhor capacitação discente e para a atualização da Matriz observaram: as horas de formação específica e pedagógica; as disciplinas de teoria musical, percepção e harmonia foram unificadas e desenvolvidas de forma integrada com o nome de “Linguagem e Estruturação Musical”; para a formação específica, cada semestre o aluno deverá escolher uma disciplina optativa para a sua formação específica. A matriz 2013, hora vigente, sofreu pequenos ajustes de número de créditos e troca de semestres para adequação de carga horária e o nome do curso passou a ser Licenciatura em Música. A carga horária total do curso é de 3.574 horas, regime semestral por créditos, tempo mínimo 8 semestres e máximo 12 semestres.

As disciplinas estão divididas em três núcleos: específico, formação docente e núcleo geral e complementar. Como parte do núcleo específico são oferecidas: Canto Coral I - VIII, Musicalização Infantil e Inclusiva I e II, Organologia Musical, Técnica Vocal, Linguagem e Estruturação Musical I - VI, Fanfarras, Música dos Primórdios, Prática Pedagógica Musical, Metodologia da Educação Musical, História da Música do século XVIII à Beethoven, Flauta doce, História da Música do século XIX à Contemporânea, Prática de Regência I e II, História da Música Brasileira I e II, Prática de Conjunto Instrumental I - III, Pedagogia da Voz e mais as optativas - Teoria Musical, Notação Musical Digital, Prática de Piano, Prática de violão, História da Arte, Arte-educação, Composição e Arranjo, Produção Musical, Projeto de Produção Artística, Regência III, Literatura e Didática do Instrumento, Performance Vocal, Folclore Brasileiro, Música Sacra, Currículo em Educação Musical, Formação e Prática Coral. As de formação docente são: Educação Cultura e Sociedade, Fundamentos Filosóficos da Educação, Aspectos Teóricos e Práticos de Ensino, Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, LIBRAS, Organização Escolar Brasileira, Prática Profissional (400 h) e Estágios (400h). O núcleo geral e complementar é constituído de disciplinas como: Leitura e Produção de Texto, Metodologia de Pesquisa, Metodologia de Pesquisa Musical, TCC I e II, Atividades

Complementares (200h) e as de cunho religioso oferecidas semestralmente - Cosmovisão Cristã, Antropologia Cristã, Fundamentos do Cristianismo, Ética Cristã, Princípios de Vida Saudável, Interpretação Bíblica da História, Religião Família e Sociedade e Ciência e Religião.

O Estágio Supervisionado constitui um eixo integralizador das disciplinas do curso, direcionado a consolidar os desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando. Propicia o contato com a realidade e dá oportunidade aos alunos para levantar problemas e propor soluções que levam à produção de conhecimento e que podem resultar no TCC. Semanalmente, os alunos se dirigem ao campo de estágio, acompanhados pelo supervisor de estágios, para atuarem como educadores musicais, dando aulas de música e formando grupos instrumentais e corais. Este estágio ocorre em instituições públicas e particulares do município, em convênio com a prefeitura a qual fornece o transporte para os alunos. As instituições beneficiadas são: EMEI, APAE, Escola e Creche Municipal, Projeto Educar, Núcleo da ADRA, Grupo da terceira idade. Os alunos fazem estágio também no Colégio UNASP, escola particular que possui duas aulas de música semanais no seu currículo de educação infantil e séries iniciais. Paralelamente, cada aluno busca complementação de suas horas em outras instituições de ensino e de música, ampliando a vivência em outros espaços que ele pode atuar como profissional da área musical.

As etapas do programa de estágio são: caracterização da clientela e do local; elaboração do projeto de estágio, com cronograma e planejamento de aulas para o semestre; apresentação do relatório sobre a atuação e a realidade vivenciada; apresentação em sala de aula dos resultados parciais da sua atuação, as necessidades, os desacertos, os acertos para reflexão e troca de experiências.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir da metade do curso, no quinto semestre, totalizando 400 horas, divididas em 100 horas por semestre.

As 200 horas de atividades complementares foram distribuídas em 25 horas por semestre e devem ser devidamente registradas no UNASP virtual. O aluno pode escolher atividades dentro ou fora do campus. O UNASP oferece cursos, palestras, concertos, seminários, simpósios, congressos, conferências, apresentações lítero-musicais, projetos comunitários, oficinas de música e outras atividades.

Em relação à infraestrutura, o curso de Música do UNASP faz uso de sistemas

informatizados e outros recursos de tecnologia de informação que auxiliam em todo o processo. Os equipamentos utilizados e softwares para desenvolver suas atividades são: Mac com Protus; PC com Sibelius e Ear Master. Como laboratórios específicos o curso possui o laboratório de pianos, composto de 17 pianos com tela LCD bem como com a opção de reprodução de arquivos de áudio pela porta USB e gravador de quatro pistas para ouvir e corrigir suas próprias execuções. Os pianos são interligados por sistema de imagem e som. O curso utiliza a estrutura da Escola de Artes que serve como escola de aplicação para o curso, servindo de suporte e referencial para aulas de musicalização infantil, grupos musicais e prática profissional. O curso usa vários auditórios do campus como o auditório do Ensino Superior para os ensaios semanais do coral e o auditório da Escola de Artes para as aulas de Prática de Conjuntos Instrumentais. Todas as salas de aula possuem um piano de armário e equipamento de multimídia.

O ingresso no curso é por meio de processo seletivo, sem prova específica de Música, transferência ou portadores de diploma de curso superior. O curso funciona no período matutino e possui 60 vagas.

A FNB é parte da estrutura de educação superior internacional da Igreja do Nazareno, e seu funcionamento iniciou em 2009, com o credenciamento da sua mantenedora, a Associação Nazarena Educacional de Campinas. O curso de Licenciatura em Música foi autorizado pela Portaria nº 2.373, de 29 de dezembro de 2010, à qual seguiu a abertura da primeira turma em 2011, e sucessivamente o curso foi reconhecido pela Portaria nº 310, de 28 de abril de 2015.

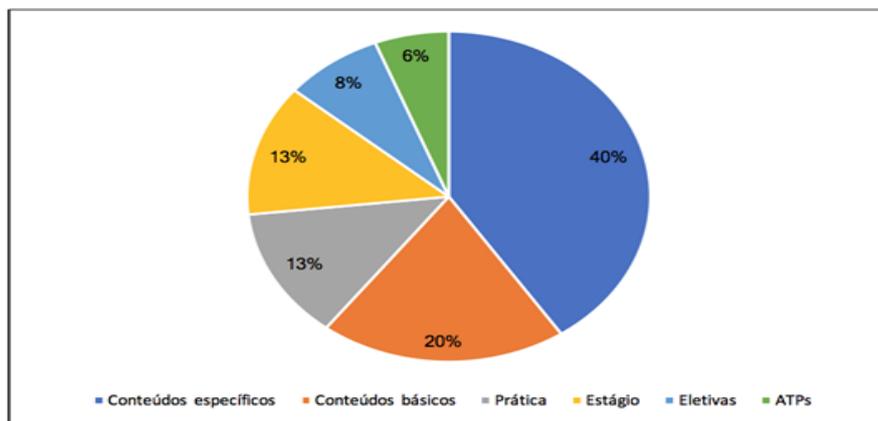
Vale mencionar que desde o início das atividades, o ingresso no curso é realizado mediante vestibular, que prevê também uma prova de proficiência de conhecimentos musicais, organizada numa parte escrita de teoria elementar e percepção, e uma parte prática na qual o(a) candidato(a) pode tocar ou cantar uma peça de livre escolha, seguida de uma leitura à primeira vista. O nível de exigência não é elevado, tanto para a parte teórica como para a prática, vertendo sobre nomenclatura das notas nas claves de sol e fá, teoria clássica dos compassos e formação de tríades; a leitura não avança para além das colcheias. Em todo caso, a prova tem caráter apenas classificatório, também por conta de óbvias questões de formação de turma numa jovem instituição particular; para aqueles(as) que não alcançam a suficiência, a

IES oferece uma disciplina de nivelamento durante o primeiro semestre do curso, para tentar sanar as lacunas evidenciadas mediante a prova de proficiência.

Depois do início das atividades em 2011, a primeira reformulação curricular ocorreu em 2013. A proposta elaborada na ocasião previa um tempo de integralização de 3 (três) anos para 2920 horas, e promoveu avanços importantes em direção ao perfil de formação do licenciado, em comparação com a matriz anterior, oferecendo três modalidades de instrumento para musicalização (flauta doce, teclado, violão) dedicando dois semestre para cada, e disciplinas obrigatórias segundo a legislação para formação de professores, tais como Estudos em meio-ambiente, História e cultura afro-brasileira e indígena, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Educação Inclusiva. Em vista das possibilidades de flexibilização curricular, foram também previstas cinco disciplinas eletivas, a partir do 2º semestre de curso, a ser escolhidas entre Consciência Corporal, História da MPB, História da Música Sacra, História do Jazz, Leitura métrica e solfejo, Oficina de Improvisação, Organização Escolar, Prática de MPB, Produção Musical, Teologia e Arte. Na ocasião foi ampliado o tempo para o Trabalho de Conclusão de Curso para três semestres, articulado em Pesquisa Musical - Projeto de TCC, TCC II e III.

Em função da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (BRASIL, 2015), o currículo sofreu uma ulterior modificação para atender a carga horária mínima prevista de 3200 horas distribuídas em 4 anos. Diante da possibilidade de ampliação da oferta de disciplinas, e considerando a resolução vigente, a matriz foi organizada segundo o esquema abaixo:

**Quadro 1:** Conteúdos curriculares da matriz da FNB



Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da FNB

A reorganização curricular foi elaborada para oferecer tanto uma sólida formação nos fundamentos da Música (Percepção, Harmonia, Arranjo), bem como sobre seu desenvolvimento histórico (História da Música, História da Música Brasileira) e suas interfaces com as diversas áreas do saber (Antropologia cultural, Perspectivas Filosóficas, Sociologia, etc.). Além disso, continua a oferta das três modalidades de instrumento para musicalização (flauta doce, violão, teclado) para capacitar o professor a utilizá-los na prática pedagógica, também ampliando as disciplinas de metodologia do ensino de música para três semestres, e em relação com as novas tecnologias aplicadas à educação musical, em dois semestres. Na matriz se mantiveram duas disciplinas com atenção às deficiências, LIBRAS e Educação Inclusiva, de maneira a fornecer uma base teórica para o atendimento especializado. Aproveitando o aumento total da carga horária, optou-se por inserir disciplinas ligadas à atuação no ensino regular, tanto numa perspectiva global (Organização da Educação Básica, Educação e Direitos Humanos), quanto para o Ensino de Artes (Arte-Educação, História da Arte).

As discussões do Núcleo Docente Estruturante - NDE em relação à prática como componente curricular encaminharam-se para considerar nesse contexto aquelas disciplinas que preveem a participação ativa do(a) futuro(a) licenciado(a) no desenvolvimento da matéria em si, tais como Arte-Educação, Fundamentos de Regência e as Práticas de Conjuntos, que são realizadas aproveitando as habilidades adquiridas nas disciplinas de instrumento para musicalização.

O Estágio Curricular Supervisionado de 400 horas, que acontece a partir da segunda

metade do curso, contempla uma carga horária na educação formal de 200 horas, sendo que 100 horas deverão ser obrigatoriamente realizadas na Educação Básica; o restante pode ser cumprido em outros contextos (ONGs, escolas livres de música, conservatórios) onde aconteçam práticas de educação musical. Essa distribuição se deu pelo entendimento de que o(a) futuro(a) licenciado(a) poderá atuar em situações educacionais para além do ensino de música na disciplina de Artes na escola regular, possibilitando assim a interação entre o ambiente acadêmico de ensino-aprendizagem e as múltiplas realidades de atuação.

As 200 horas de Atividades teórico-práticas de aprofundamento podem ser realizadas em áreas específicas de interesse do(a) estudante, durante toda a trajetória acadêmica. Elas poderão ser cumpridas por meio de Grupos de estudos, de Projetos de Iniciação Científica, de Monitoria Acadêmica, de Leituras orientadas, de Eventos acadêmicos e através de Produção cultural, desde que relatadas em formulário próprio e comprovada mediante apresentação documental, e em, pelo menos, 4 (quatro) modalidades diferentes, aceitando-se, no máximo, 50 (cinquenta) horas, em uma mesma atividade.

Do ponto de vista infraestrutural, atualmente a IES conta com: uma sala de teclados para a disciplina homônima, realizada em grupo; dois estúdios de ensaio para as práticas de conjunto; sala de prática coral; um laboratório de informática, raramente utilizado, já que os(as) estudantes costumam trazer seus próprios notebooks para as aulas.

## **Pesquisa**

Com relação às atividades de pesquisa, os alunos da Licenciatura em Música da UNICAMP devem cursar a disciplina “Introdução à Pesquisa” no segundo semestre, na qual é feito um trabalho sistemático de leitura e produção de textos acadêmicos, mais aprofundado do que aquele também realizado nas outras disciplinas de caráter teórico. Ao final do curso, devem elaborar e desenvolver um projeto final de graduação ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que compreenda conceitos e reflexões pedagógico-musicais sobre uma questão teórica, prática ou teórico-prática do ensino musical, aliados a uma produção escrita bem elaborada.

A UNICAMP se beneficia das relações estabelecidas entre o Programa de Pós-Graduação em Música e os cursos de graduação, oferecendo oportunidade aos alunos de participarem de

projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), inserindo-se em projetos de Grupos de Pesquisa, ou em projetos mais personalizados, além de poderem assistir Bancas de Defesas de Mestrado e Doutorado com frequência. Há, também, um incentivo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM), que proporciona a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de Campinas participarem de projetos de pesquisa na universidade, e que podem contar com a monitoria de alunos da graduação e pós-graduação, enriquecendo o contato entre escola e universidade. Disponibiliza, ainda, o acesso a projetos de cooperação internacional de intercâmbio entre universidades parceiras.

No UNASP, a iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. No curso de Licenciatura em Música, a introdução à pesquisa tem início no segundo semestre do curso com a disciplina Metodologia de Pesquisa, seguidas pela Metodologia de Pesquisa Musical no sexto semestre e TCC I e II no sétimo e oitavo semestres. De forma mais aprofundada o curso oferece grupos de pesquisa formados por professores e alunos selecionados como: “Encontros Filosóficos”, “Coral Infantil - projeto “CUCO” (currículo coral) na escola: educar para incluir através do canto coral” , “Estudos em Linguagem e Estruturação Musical” e no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) atualmente com quinze vagas.

Os alunos são estimulados a participar de eventos científicos com a apresentação de trabalhos, publicação de artigos científicos em revistas especializadas, além de participar de concursos e do ENAIC (Encontro Nacional de Iniciação Científica) promovido pela instituição. Nos últimos três anos houve apresentação de alunos em congressos da área como: Encontro de Educação Musical do Instituto de Artes da UNICAMP, Congresso anual da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), Seminário Nacional do PIBID entre outros.

O TCC é conteúdo curricular obrigatório e está integrado com as linhas de pesquisa do curso: 1. Educação Musical e Fundamentos teóricos: práticas pedagógicas musicais, harmonia e análise, e história da Música; 2. Educação Musical e Performance: Regência, Formações Musicais, instrumentos e processos criativos. A apresentação é pública, geralmente no ENAIC do campus após a aprovação do orientador. Os trabalhos podem ser feitos individualmente, em

duplas ou trios, conforme a aprovação do colegiado do curso. As modalidades poderão ser em forma de monografia ou trabalho experimental conforme escolha do aluno e/ou sugestão do orientador. O envolvimento dos alunos na pesquisa, seja nos grupos de pesquisa do curso ou nos eventos de iniciação científica da instituição, seguem diretrizes teórico-metodológicas estabelecidas pelas linhas de pesquisa do curso.

O UNASP oferece dois cursos de pós graduação Lato-sensu: Ensino e Práticas Musicais com ênfase em Educação Musical e Ensino e Práticas Musicais com ênfase em Regência que se integram com a graduação na medida em que as linhas de pesquisa do curso encontram um alinhamento natural.

As atividades de pesquisa desenvolvidas pela FNB se concentram principalmente na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, que se articulam durante os três semestres finais, sob supervisão de um orientador. São previstas quatro modalidades distintas de TCC (monografia, artigo científico, performance com apresentação pedagógica, e projeto de educação musical), para promover a diversificação dos temas e das abordagens ao fenômeno musical.

A IES conta também com uma revista eletrônica, Integratio, com periodicidade semestral, na qual são publicados em formato de artigo os melhores trabalhos de conclusão, bem como artigos de pesquisadores(as) de outras instituições, segundo uma diretriz interdisciplinar que agrega conhecimentos de ambos os cursos da IES (Música e Teologia).

## **Extensão**

Em relação à extensão, o Departamento de Música da UNICAMP promove continuamente cursos de extensão, através da Escola de Extensão da Unicamp (Extecamp), proporcionando espaço de interação entre a comunidade externa e a acadêmica. Oferece regularmente, de forma gratuita, desde 2009, as “Oficinas de musicalização” aos sábados pela manhã, como um espaço para os estudantes da Licenciatura atuarem com crianças e adolescentes da comunidade, entre 7 e 13 anos, nas instalações do Departamento, sob a supervisão e a orientação de professora da Licenciatura. Oferece, eventualmente, outros cursos de Extensão à comunidade, como “Oficinas de música para pedagogos”, “Oficinas de Canto Coral” e “Oficinas de violão”. Vinculado à Licenciatura, já foram ministrados, também, cursos

de metodologias ativas de ensino musical, como Dalcroze e Orff, com os professores Iramar Rodrigues (2014, 2015 e 2016) e Verena Maschat (2017).

Desde 2015, estabeleceu convênio com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas para desenvolver o projeto musical “Primeira Nota”. Nesse, oferece apoio, através de planejamento e execução de aulas com estagiários da Licenciatura e do Bacharelado. As aulas são ministradas gratuitamente no Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes, na cidade de Campinas. Há vagas para 8 estagiários da Licenciatura atuarem no segmento de musicalização infantil, com crianças de 6 a 10 anos, além de haver a possibilidade de alunos da Licenciatura atuarem também com adolescentes e jovens de 10 a 14 anos como professores de instrumento, teoria musical e regência, juntamente com estagiários do Bacharelado.

Uma das atividades de relevância do curso de Licenciatura em Música da UNICAMP é o Encontro de Educação Musical, evento criado em 2008 por alunos do curso, que se estabeleceu como um espaço que congrega alunos de Licenciaturas, de pós-graduação, pesquisadores e professores de Educação Básica. Em 2017, foram celebrados os 10 anos do evento, pelo qual já passaram inúmeros profissionais de renome na área de Educação Musical, além de pesquisadores e estudantes das cinco regiões brasileiras.

O UNASP possui um setor de Extensão que coordena, estimula e organiza projetos e eventos voltados para a comunidade na qual está inserido e conta com oito programas. O curso de Música desenvolve ações nas seguintes áreas: Arte e Cultura em Foco, Enriquecimento pessoal e acadêmico, Educação Continuada e Formação profissional. Como eventos regulares, anualmente em janeiro acontece o “Encontro de Músicos” e no segundo semestre a “Semana da Arte”. Em 2017 ocorreu o 23o Encontro de Músicos, com a participação de 302 alunos e 43 professores. O evento promove atividades como: palestras, cursos, concertos, ensaios, lançamentos, devocionais e oficinas. O público alvo é de alunos e professores de música, apreciadores de música, cantores, instrumentistas, diretores de música de igrejas, pastores, regentes e sonoplastas. Durante cinco dias os participantes ficam na instituição com atividades múltiplas das 8h às 22h. Diariamente participam de dois ensaios no grupo escolhido entre coral, banda, orquestra ou grupo de sinos. São oferecidas mais de 35 oficinas e no último dia os participantes se apresentam no concerto de encerramento.

A “Semana da Arte” traz aos alunos e à comunidade concertos, palestras, devocionais, oficinas e outras atividades planejadas para contribuir na formação do educador musical. Nos últimos três anos tem ocorrido uma jornada musical, na qual os alunos divididos em grupos participam de provas e competições relacionadas a atividades de musicalização, arranjo, regência, conhecimento de repertório e teoria musical. Durante as atividades desta semana são convidados grupos musicais de projetos sociais e/ou escolas da região, palestrantes de referência no cenário da Educação Musical e promovidas discussões atuais e necessárias na área.

O projeto “Música em Pauta” tem como objetivo apresentar concertos e recitais no UNASP e em outros lugares com os vários grupos do UNASP como por exemplo, Coral do Curso de Licenciatura em Música, Coral Universitário, Grupo Novo Tom, Orquestra Jovem, Orquestra Experimental, Banda Jovem, Banda Experimental, Coral Oficina Vocalis, Coral Jovem, Coral Infanto-Juvenil, Canção Jovem entre outros, formado e/ou dirigido por professores e alunos do curso. No ano de 2016 foram realizadas mais de 43 programas, nos quais destacamos: a elaboração e apresentação na igreja do UNASP, na Basílica de Americana e na PUC de Campinas em duas ocasiões das “Sete últimas palavras de Cristo” de Duvernoy com o Coral do Curso de Licenciatura de Música e a Orquestra Jovem; 22o Show de talentos; mostra ambiental; dia da responsabilidade social; recitais de alunos e professores; master classe; recital de alunos de História da Música; recitais temáticos; festival de arte indígena.

Em relação à extensão, a FNB organiza diversos eventos acadêmicos abertos à comunidade, com periodicidade anual e distribuídos ao longo dos dois semestres letivos: no primeiro, a Semana de Iniciação Científica - SIC, na qual são promovidas discussões de ordem metodológica com palestrantes convidados e durante a qual são apresentados os resultados das pesquisas desenvolvidas nos TCCs do semestre anterior; no segundo, a Semana de Teologia e Cultura - SETEC, de caráter interdisciplinar, articulada em volta de um tema de atualidade, e o Simpósio de Música. Na última edição de 2016-2 o simpósio foi ampliado para o I Fórum das Licenciaturas em Música do Estado de São Paulo, que se propôs discutir a formação de professores de Música em diálogo com a Educação Básica, à luz da publicação da Resolução nº 2, de 10 de maio de 2016, que Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica (BRASIL, 2016). O evento envolveu coordenadores e alunos de

diversas instituições da região, promovendo uma rica discussão sobre as possibilidades de implementação da Resolução em questão, e sobre os processos de ensino-aprendizagens na área da Música, considerando a formação superior e os campos de atuação reais.

## **Resultados**

Dos três cursos de Licenciatura em Música investigados, o do UNASP é o mais antigo, tendo iniciado suas atividades em 1999, enquanto o da UNICAMP se iniciou em 2006 e o da FNB em 2011. Com relação à carga horária total, são exigidas, respectivamente, 3.574, 3.360 e 3.200 horas para a integralização em, no mínimo, oito semestres. O curso da UNICAMP exige dedicação de período integral, o do UNASP é matutino e o da FNB é noturno.

Quanto ao ingresso no curso, na FNB este é realizado mediante vestibular, que prevê também uma prova de proficiência de conhecimentos musicais, organizada numa parte escrita de teoria elementar e percepção, e uma parte prática na qual o(a) candidato(a) pode tocar ou cantar uma peça de livre escolha, seguida de uma leitura à primeira vista. No UNASP, é por meio de processo seletivo, sem prova específica de Música, transferência ou portadores de diploma de curso superior. E na UNICAMP, há uma Prova de Habilidades Específicas, de caráter eliminatório, seguida por duas fases do vestibular unificado UNICAMP.

Com relação ao ensino, os três cursos são regidos pela legislação nacional e estadual para formação de professores e para cursos de música em nível superior. No UNASP, as disciplinas estão divididas em três núcleos: específico, formação docente e núcleo geral e complementar. Já na UNICAMP, as disciplinas são agrupadas em seis núcleos: musical, educacional, em corpo e arte-educação, pedagógico-musical, formação geral e estudos diversificados, e estudos integradores. Enquanto, na FNB, as disciplinas não estão agrupadas em núcleos.

Com relação ao ensino instrumental, a FNB oferece três modalidades de instrumento para musicalização (flauta doce, teclado, violão) dedicando dois semestre para cada, além de Regência e Práticas de Conjunto. Na UNICAMP, os alunos fazem obrigatoriamente iniciação à regência, uma disciplina de instrumentos harmônicos (teclado coletivo), uma de percussão aplicada, duas de canto coral e duas de técnica vocal, além de 12 créditos de disciplinas de instrumento de livre escolha. E no UNASP, os alunos têm que cursar Canto Coral I - VIII, Técnica Vocal, Fanfarra, Prática Pedagógica Musical, Flauta doce, Prática de Regência I e II, Prática de

Conjunto Instrumental I - III e Pedagogia da Voz, além dos créditos de disciplinas optativas que o aluno pode eleger entre prática de piano, prática de violão, performance vocal, prática de regência III, literatura e didática do instrumento que são disciplinas de prática musical.

Os alunos do UNASP podem desenvolver estágio no Colégio UNASP e têm acesso a um laboratório de pianos digitais muito bem equipado, enquanto na FNB os licenciandos têm acesso a relevantes disciplinas dentro das propostas curriculares nacionais: Estudos em meio-ambiente, História e cultura afro-brasileira e indígena, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Educação Inclusiva. Na UNICAMP, os alunos podem ampliar sua formação cursando línguas estrangeiras e disciplinas de outras unidades da universidade.

Os três cursos buscam oferecer a seus alunos formação complementar que proporcione experiências e reflexões que surgem no entrelaçamento das disciplinas teóricas e das atividades práticas. UNASP e UNICAMP desenvolvem projetos de ensino musical no âmbito do PIBID e as três instituições promovem eventos acadêmicos, como Semana ou Encontro de Educação Musical.

### **Considerações Finais**

Vimos, então, os diferentes projetos pedagógicos das três instituições, suas similaridades, diferenças e particularidades. Levando-se em conta o tempo de criação de cada curso, bem como as diferenças entre uma instituição pública e outra privada, é possível compreender tamanha diversidade.

## Referências

BRASIL. **Resolução n. 2 de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: CNE, 2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 2 de 10 de maio de 2016**. Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília: CNE, 2016.

CYKLER, Edmund. Comparative Music Education. **Music Educators Journal**, v. 48, n. 4, fev. - mar. 1962, p. 61-62.

DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATEIRO, Teresa. Uma análise de projetos pedagógicos de licenciatura em música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 22, 57-66, set. 2009.

SOARES, José; SCHAMBECK, Regina Finck; FIGUEIREDO, Sérgio. **A formação do professor de música no Brasil**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA DO INSTITUTO DE ARTES DA UNICAMP (CGM-IA- Unicamp) **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música**. Campinas: Unicamp, 2012.

COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES - UNICAMP (COMVEST). **Manual do Candidato 2015**. Disponível em:  
<https://www.comvest.unicamp.br/vest2015/download/manual2015.pdf>

DIRETORIA ACADÊMICA DA UNICAMP (DAC) - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). **Catálogo dos cursos de graduação 2016**. Campinas: Diretoria Acadêmica da Unicamp, 2016.  
Disponível em:  
<http://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2016/cursos/cur22.html>  
Acessado em: 05 mai. 2016.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação (SP-CEE). Processo CEE 437/2001 - Reautuado em 08/04/13, dispondo sobre a **Renovação do Reconhecimento do Curso de**

**Licenciatura em Música da Unicamp.** 18 de dezembro de 2013.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação (SP-CEE). Processo CEE 437/2001 - Reatuado em 25/11/14, dispondo sobre a **Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Música da Unicamp e Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012.** 16 de dezembro de 2015.

SÃO PAULO (Estado). Parecer 551/15 de 18 de dezembro de 2015 da Câmara de Educação Superior. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo (DOESP).** Poder Executivo. São Paulo, SP, 18 dez. 2015. Disponível em: [www.escavador.com/diarios/doesp/executivo-i/2015-12-18?page=80](http://www.escavador.com/diarios/doesp/executivo-i/2015-12-18?page=80) Acessado em: 05 mai. 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) **Anuário Estatístico 2015, Base 2014.** Disponível em: [www.aeplan.unicamp.br/anuario/2015/anuario2015.pdf](http://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2015/anuario2015.pdf) Acessado em: 05 mai. 2016.